



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Efetividade Terapêutica Do Paracetamol Intravenoso Para Fechamento Do Canal Arterial Persistente Em Recém-Nascidos Pré-Termos

Autores: MARIANA BARBOSA (PERINATAL BARRA), SUSANA NASCIMENTO (PERINATAL BARRA), FERNANDA BRANDÃO (PERINATAL BARRA), INGRID THEOTONIO (PERINATAL BARRA), FRANCISCO ALVES (PERINATAL BARRA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A persistência do canal arterial (PCA) é o não fechamento da comunicação existente entre as artérias aorta e pulmonar em até 72 horas de vida. O fechamento da PCA pode ser feito por terapia farmacológica ou por ligadura cirúrgica. Um tratamento farmacológico, recentemente, aprovado no mercado nacional é o paracetamol por via intravenosa, um anti-inflamatório não esteroidal, que atua inibindo a síntese de prostaglandinas diminuindo os aspectos pró inflamatórios que causam a PCA, este medicamento pode ser uma alternativa aos tratamentos convencionais utilizados como ibuprofeno e a indometacina além de poder apresentar menos riscos de complicações que esses medicamentos. [OBJETIVOS] - Avaliar a efetividade terapêutica do uso do medicamento paracetamol venoso em recém-nascidos pré-termos para fechamento do canal arterial persistente. [METODOLOGIA] - Trata-se de um estudo retrospectivo observacional realizado em uma UTI Neonatal privada no Rio de Janeiro entre outubro de 2022 e abril de 2023, onde foi realizado o acompanhamento de 5 recém-nascidos pré-termos (RNPT). Para caracterizar a população, foram coletados dados de idade gestacional, sexo, peso de nascimento e dias de tratamento no prontuário eletrônico através do sistema informatizado TASY e tabulados em Microsoft Office Excel®. O esquema utilizado foi de paracetamol 15mg/kg/dose a cada seis horas por cinco dias, após confirmação de PCA pelo exame de ecocardiograma. Depois de cinco dias há um novo exame para avaliar o fechamento do canal arterial, caso o CA permaneça aberto a terapia farmacológica é prorrogada por 2 dias. O comitê de ética brasileiro elaborado pelo Ministério da Saúde do Governo Federal do Brasil (CAEE 82153617.5.0000.5235) aprovou este estudo. [RESULTADOS] - Todos os recém-nascidos foram classificados como extremo baixo peso e prematuros extremos, a média do peso de nascimento foi de 680 gramas, a média da idade gestacional foi de 26 semanas e 2 dias, a maioria dos RNs era do sexo feminino (60%). Dois RNs (40%) fizeram o tratamento por 5 dias, um tratou por 7 dias, um por 8 dias e um interrompeu a terapia devido o resultado de exame laboratorial apresentar aumento de bilirrubina, demonstrando disfunção hepática. Desses 4 pacientes que finalizaram o tratamento com paracetamol venoso, um (25%) permaneceu com CA aberto porém sem repercussão hemodinâmica e com orientação para acompanhamento ambulatorial e três (75%) obtiveram como resultado o canal arterial fechado. [CONCLUSÃO] - Na maioria dos recém-nascidos pré-termos, o paracetamol venoso apresentou resultado positivo para fechamento do PCA, mostrando ser uma alternativa farmacológica efetiva. Apesar do número de amostra ser baixo, é importante destacar que, em consonância com a literatura científica, o fármaco é promissor para o tratamento da PCA e o profissional farmacêutico deve estar envolvido no acompanhamento do uso desse medicamento monitorando seus efeitos para garantir a segurança e o uso racional.